



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM CAPITÃO POÇO, NORDESTE DO PARÁ

Antonia Luzinete da Silva Romão<sup>1\*</sup>, Antonio Alan Santos de Souza<sup>1</sup>, Daniel Santos da Cunha<sup>1</sup>, Igor Davi Aquino Araújo<sup>1</sup>, Janeson Caleb do Nascimento Aguiar<sup>1</sup>, Sérgio Gleydson de Oliveira Chaves<sup>1</sup>, Thaísa Pegoraro<sup>2</sup>

1. Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA, Capitão Poço/PA, 68650-000, Brasil; 2. Docente dos Cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, PA, 68650-000, Brasil. \*Correspondência para luzineteromao@hotmail.com

Educação ambiental/Pôster

O estudo motivou-se pela escassez de trabalhos que desenvolvam práticas em educação ambiental nas escolas do nordeste paraense. O objetivo foi analisar a percepção ambiental dos alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Oswaldo Cruz, município de Capitão Poço/PA. Através de uma pesquisa-ação, foram aplicados questionários a 61 alunos de duas turmas do 6º ano, uma do período matutino representados, na maioria, por alunos residentes na zona urbana e outra do período vespertino, correspondente a estudantes da zona rural. O questionário continha uma pergunta objetiva e três subjetivas, a primeira sobre o local onde moram e as demais sobre a importância da árvore, mata ciliar e o entendimento sobre o conceito de meio ambiente. Posteriormente, foi realizada uma palestra com base nas perguntas do questionário. Em seguida os alunos de ambas as turmas em seus respectivos turnos realizaram o plantio de mudas da espécie *Tabebuia alba* dentro da escola. Em média, a faixa etária dos alunos foi de 12 anos sendo 49,1% residentes na zona rural e 50,8% na cidade. As respostas foram comparadas entre as turmas e em todas as respostas, principalmente sobre a importância da árvore, os alunos do interior foram os que mais apresentaram respostas satisfatórias, enquadradas como boas por mencionarem conceitos mais aprofundados sobre o assunto como: evita erosão, proteção das nascentes e ameniza temperatura, enquanto que aproximadamente 80% das respostas da área urbana foram enquadradas como regulares por mencionarem apenas que a mesma produz oxigênio e embelezam a paisagem, e superficiais com uma visão mais romântica e simplista. Esse resultado é justificado, possivelmente, devido ao fato dos alunos do interior conviver de maneira mais direta e frequente com a natureza. Portanto, a percepção ambiental dos alunos do período vespertino obtiveram os melhores resultados, pois os mesmos responderam de maneira satisfatória todas as perguntas do questionário.

Os autores agradecem as instituições participantes deste estudo, o Colégio Estadual Oswaldo Cruz e a UFRA.